



SINTESPE

filiado a



Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC

Praça Olívio Amorim, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - Junho de 2013 - (48) 3223-6097 / www.sintespe.org.br

AO POVO DE SANTA CATARINA, AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Diferentemente do que faz o governo do Estado todos os dias pela imprensa, vimos a público para dizer a verdade sobre as finanças do nosso Estado e explicar o quão nefasta e hipócrita é a política desse Governo.

Desde o final de 2012, o Governo faz terrorismo. Para negar qualquer reivindicação de quem quer que seja, agita uma hipotética perda de receitas do Estado. Primeiro com a unificação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) que terminou com a guerra fiscal entre os portos do País e depois com a redução da tarifa de energia elétrica. Mas a verdade é que o resultado dos primeiros meses do ano demonstram que as perdas foram mínimas e, ao contrário disso, a arrecadação tributária do Estado cresceu mais de 15% nos cinco primeiros meses do ano em relação a 2012.

Sem falar das escandalosas isenções fiscais de R\$5 bilhões que representam mais de 25% da arrecadação do Estado e da “vista grossa” que o Governo faz frente à enorme sonegação de impostos.

Para seus amigos tudo, para o povo e os trabalhadores nada. Nem mesmo a Lei!

Mas, para a população que necessita de serviços públicos e para os servidores o discurso não muda. Chega ao ponto do Secretário da Fazenda dizer, descaradamente, que não vai cumprir uma Lei, exatamente a lei (nº15695/2011) da data-base dos servidores assinada pelo seu governador! “Estou nesse Governo para não cumprir essa lei”, disse ele. Isso é inaceitável! Esse Governo só cumpre as

leis que interessam aos grandes e ao capital financeiro, como é o caso da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) enquanto ignora a Lei que determina nossa data-base, assim como a Lei do Piso dos Professores! Enquanto isso cresce a terceirização de serviços em inúmeros setores, associadamente ao desmonte dos serviços públicos, como é o caso do DEINFRA.

Nós não vamos aceitar isso. Como disse nosso presidente Maurino Silva: “ou é greve ou nós não teremos nada”!

Por conta disso, nossa assembleia geral do último dia 12 decidiu organizar um calendário de mobilização. A direção do SINTESPE visitará os locais de trabalho em diferentes locais do Estado para organizar a greve, além de protestos, mobilizações e paralisações setoriais. Nossa decisão é construir uma potente GREVE GERAL dos servidores públicos em agosto.

Não vamos nos furtar a explicar para a população a política de desmonte dos serviços públicos do Governo Colombo.

E, nós servidores, vamos juntos, numa só voz, exigir nossas reivindicações e preparar a GREVE GERAL por:

- 4 RESPEITO À LEI DA DATA-BASE;
- 4 REPOSIÇÃO DAS PERDAS;
- 4 ISONOMIA NAS GRATIFICAÇÕES DE PRODUTIVIDADE;
- 4 REAJUSTE DE 16,67% - PROPORCIONANDO ISONOMIA COM A TABELA DA SAÚDE;
- 4 NOVO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS.

A Direção